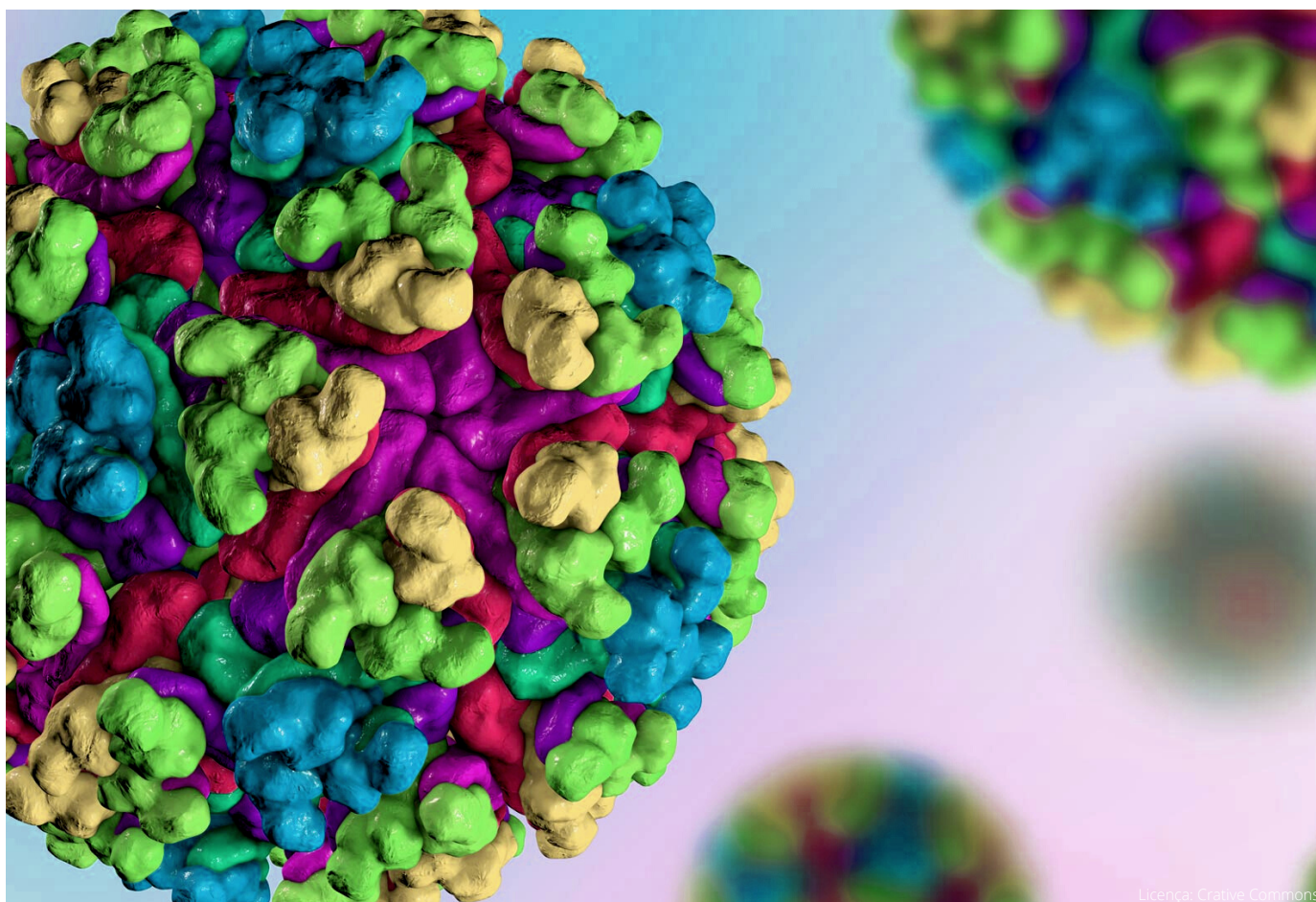


INSTITUTO ADOLFO LUTZ

VÍRUS DA FEBRE CHIKUNGUNYA

MAR 2022

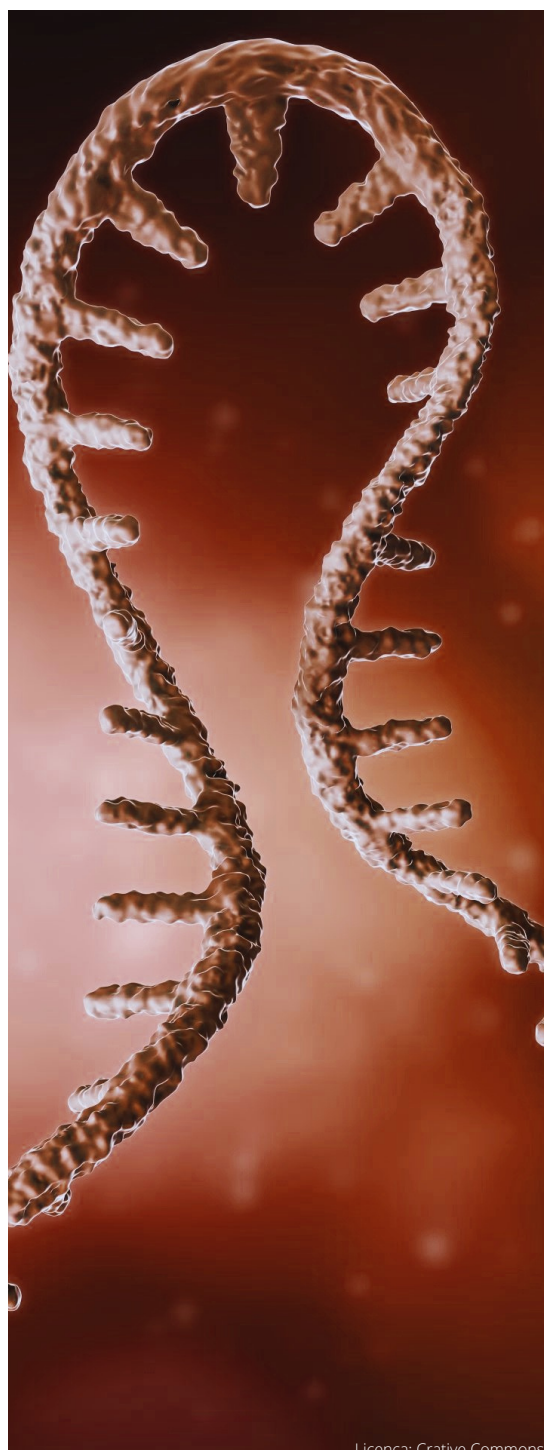
 @IALutz





Onde estamos?

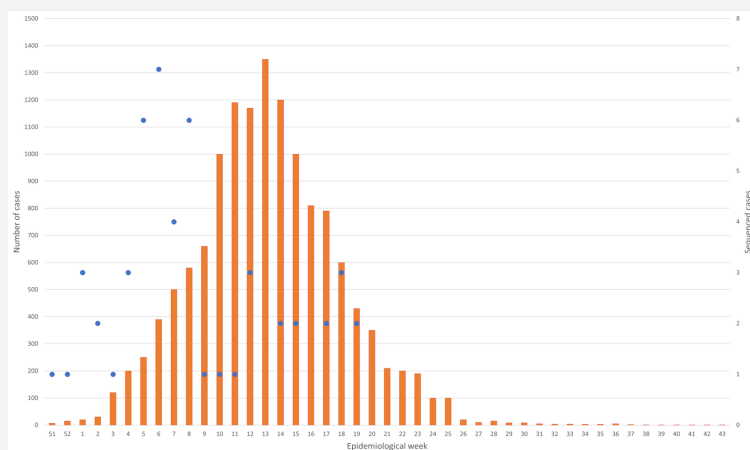
SEQUÊNCIAS INÉDITAS



Novas sequências do vírus Chikungunya em São Paulo foram obtidas de amostras do surto de 2020 e 2021

Em trabalho recém-publicado pelos pesquisadores do Instituto Adolfo Lutz são apresentados dados inéditos sobre a circulação do vírus Chikungunya durante o surto de 2020 e 2021, ocorrido na Baixada Santista.

Este surto teve início no final de 2020 e perdurou até quase a metade de 2021. As amostras sequenciadas pelo **Laboratório Estratégico**, em parceria com o **Centro de Virologia**, estão representadas como pontos azuis na curva epidemiológica abaixo.



No estudo, foram obtidos **53 genomas completos** do vírus, que foram classificados, após análise filogenética, em um **clado distinto** das anteriormente notificadas pela comunidade científica no Brasil. Nenhuma das mutações associadas com o aumento da transmissão no mosquito *Aedes albopictus*, A226V (proteína E1) e L210Q (proteína E2), foi encontrada.

O artigo foi publicado online no periódico **Journal of Clinical Virology Plus** no último dia 27, é de acesso aberto e pode ser consultado no endereço:

<https://doi.org/10.1016/j.jcvp.2022.100070>